

MÉDIO SERTÃO

SERGIPANO

Panorama dos Municípios Sergipanos

- Aquidabã
- Cumbe
- Feira Nova
- Graccho Cardoso
- Itabi
- Nossa Senhora das Dores



APRESENTAÇÃO

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (SUPERPLAN) da Secretaria de Estado Geral do Governo, apresenta a série **Panorama dos Municípios Sergipanos**, um conjunto de publicações organizada por territórios de planejamento, que visa traçar um breve panorama histórico, geofísico e socioeconômico dos municípios de Sergipe.

A ideia é que por uma leitura fluida e explorando os recursos visuais se apresente os principais atributos dos municípios, desde sua origem histórica, até suas características geofísicas, como relevo e clima, suas principais atividades econômicas e dados sociais, como os de educação e saúde, dentre outros.

A sétima publicação, das oito previstas, explora o território do Médio Sertão Sergipano, composto pelos municípios de Aquidabã, Cumbe, Feira Nova, Graccho Cardoso, Itabi e Nossa Senhora das Dores.

Esperamos que esta série de publicações auxilie o processo de conhecimento da realidade socioeconômica dos municípios e a partir disso possa contribuir para discussões de políticas públicas e desenvolvimento em nível local.



ÍNDICE

VOCAÇÕES ECONÔMICAS DO TERRITÓRIO DO MÉDIO SERTÃO SERGIPANO

Municípios do território

Aquidabã

Cumbe

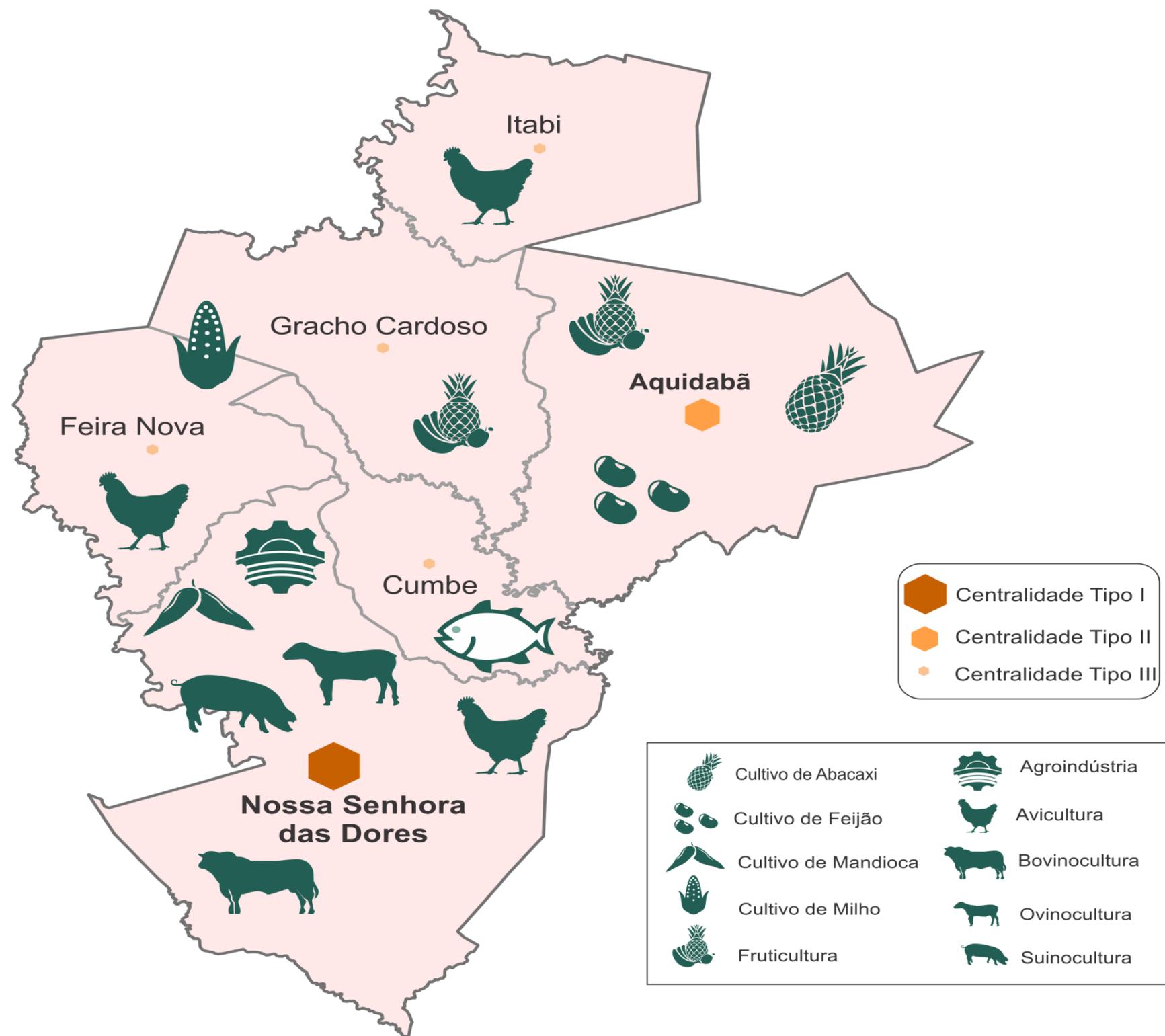
Feira Nova

Graccho Cardoso

Itabi

Nossa Senhora das Dores

VOCAÇÕES ECONÔMICAS DO TERRITÓRIO MÉDIO SERTÃO SERGIPANO*



ESTAGNADA

Mandioca
Feijão
Avicultura

CONSOLIDADA

Bovinocultura de corte
Etanol
Ovinocultura
Suinocultura
Abacaxi

Agroindústria

PROMISSORA

- ❑ Centralidade tipo I: Possuem diversificação de funções e escala econômica, além de influência política, cultural e capacidade de criar e difundir tecnologias no território.
- ❑ Centralidade tipo II: estão um passo atrás da centralidade tipo I, com dinâmica econômica e cultural suficientes para complementar as suas funções irradiar o desenvolvimento para outras cidades vizinhas.
- ❑ Centralidade tipo III: cidades locais, de influência limitada e mais receptora que geradora de inovações e de dinâmicas econômicas. Se esquecidas, correm o risco de converterem-se em bolsões de pobreza e de estagnação econômica, política e cultural.

AQUIDABÃ

Um pouco de sua história

Aquidabã é uma referência ao rio de mesmo nome, localizado entre o Paraguai e o Mato Grosso do Sul, e homenagem aos que lutaram na Batalha de Riachuelo. A primeira povoação surgiu no século XIX, à beira da estrada e ao redor de um cemitério, recebendo, por isso, a denominação de Santana do Cemitério. A povoação esteve estreitamente ligada à feira, instituída por Decreto de 1877, e a alteração da denominação para Aquidabã ocorreu em 1882, quando fora elevado à categoria de vila e criado o município, com território desmembrado de Propriá. A urbanização da Cidade de Aquidabã teve como principais atrativos além da feira, a pecuária e a cultura do abacaxi.



Lei de criação - Lei n. 1.215, de 4 de abril de 1882



Limites - Ao Norte faz limite com Canhoba e Amparo de São Francisco; à Leste limita -se com Telha, Cedro de São João e Malhada dos Bois; ao Sul Capela; e a Oeste com Cumbe e Graccho Cardoso.



Principais vias de acesso - BR-235, BR -101, SE -220



Clima - Subsumido com transição para o Semi Árido



Vegetação - Floresta Mesófito Decídua (resquícios de Mata Atlântica) e Caatinga Hipoxerófila



Hidrografia - Rio Salgado



Relevo - Pediplano Sertanejo com relevos dissecados em colinas e interflúvios tabulares



Área de conservação e preservação



Atrativos Turísticos - Feira do Município



População Estimada (2021) – 21.796 (24^a > SE)



Área territorial (2021) – 359,543 km^2 (23^a > SE, com 1,6% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 60,6 hab/km^2 (37^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,578 (Baixo, 54^a > SE)



3,5 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 269,57 (44° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 16,3 (36° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 23,1 (36° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)



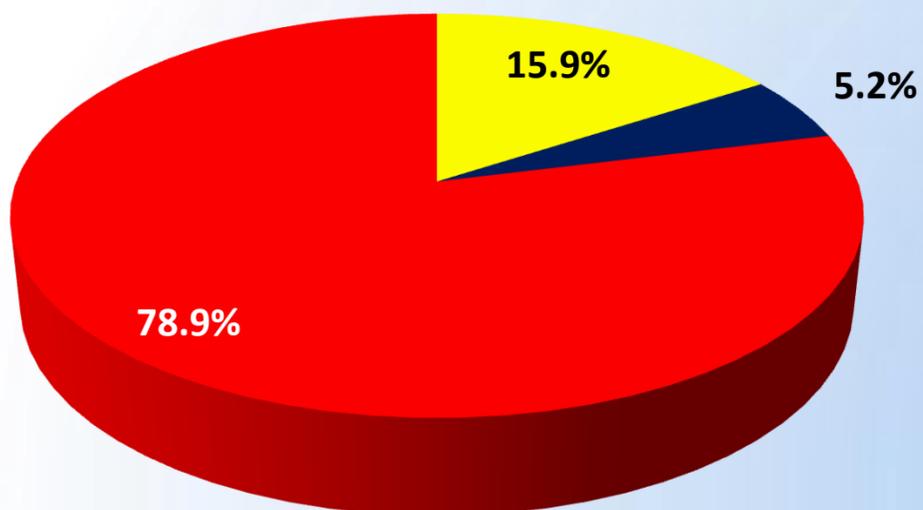
PIB - 2019



PIB R\$ 240,41 milhões

✓ 0,5% em relação ao Estado (32^a > SE)

Valor Adicionado Bruto (VAB) por Grandes Setores (%)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 36,15 milhões (20^o > SE)



Indústria – R\$ 11,87 milhões (39^o > SE)



Serviços – R\$ 179,89 milhões (28^o > SE)

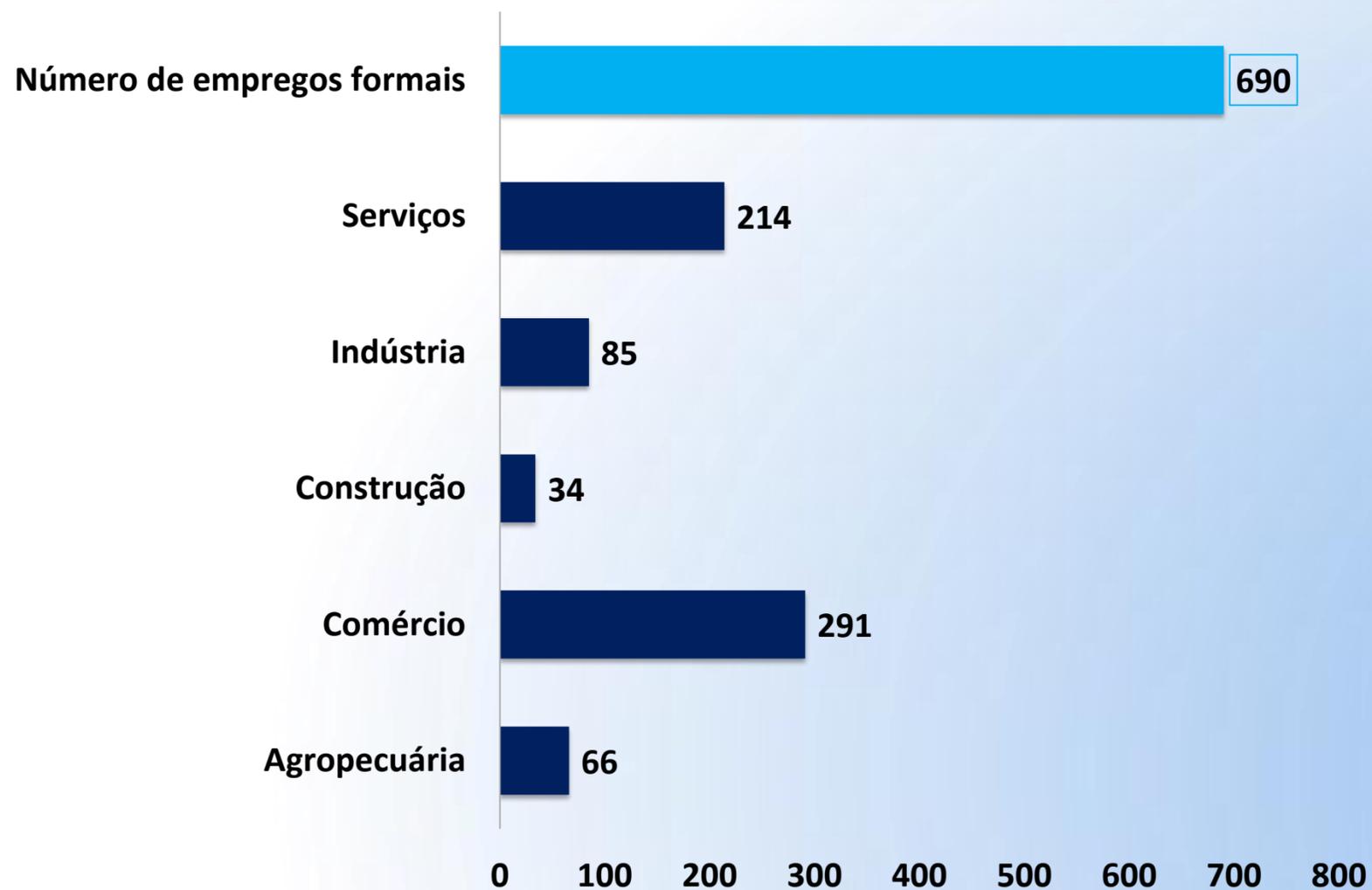
☐ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 227,89 milhões**

☐ **PIB per capita R\$ 11,149,4 (53^o > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Aquidabã



Varição de empregos (2021) : 46

Principais segmentos que empregam por setor:

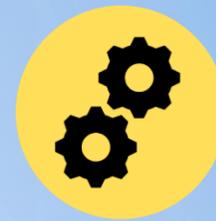
- 55 Pecuária
- 249 Comércio Varejista
- 21 Construção de Edifícios
- 72 Fabricação de Conservas de Frutas, Legumes e Outros Vegetais
- 75 Atividades de Atenção À Saúde Humana; 51 Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; 31 Educação

Mais gerou emprego em 2021:

- 17 Construção de Edifícios
- 16 Comércio Varejista

Mais perdeu emprego em 2021:

- 13 Serviços Especializados para Construção



7 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)



Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Abacaxi	6.400	2º
Milho (em grão)	1.768	33º
Banana (cachos)	795	12º
Mandioca	511	29º
Manga	278	6º
Feijão (em grão)	240	11º
Batata-doce	18	19º
Amendoim (em casca)	7	29º
Coco-da-baía	6	41º

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Galináceos - total	92.630	18º
Bovino	21.430	18º
Galináceos - galinhas	8.950	25º
Vacas ordenhadas	3.270	12º
Ovino	3.045	18º
Equino	2.170	5º
Suíno - total	1.715	17º
Suíno - matrizes de suínos	325	4º
Caprino	138	36º



Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 27,8% (28° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 - 4,1

Meta 4,4 (Não atingiu a meta) – (48° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 3,2

Meta 3,9 (Não atingiu a meta) – (57° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 2,7

Meta 2,7 (Atingiu a meta) – (63° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 25,0% (22° > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 62,5% (42° > SE)

CUMBE

Um pouco de sua história

Cumbe é nome de origem indígena atribuído à povoação do Município de Nossa Senhora das Dores, surgido, ainda, no século XIX. A criação deste e mais dezoito municípios decorreu de decisão política convergente dos poderes constituídos no Estado de Sergipe, os quais deveriam ter as suas sedes nas vilas então existentes e em alguns povoados tidos como mais importantes. Assim, a elevação do povoado Cumbe à categoria de cidade ocorreu, em 1953, desmembrado do território de Nossa Senhora das Dores. Os principais atrativos para a urbanização da Cidade de Cumbe foram as ocorrências do agreste, principalmente, as atividades da pecuária e das lavouras do milho e do feijão.



Lei de criação - Lei Estadual n. 525-A de 25 de novembro de 1953



Limites - Ao Norte com o município de Graccho Cardoso; ao Sul e ao Oeste com o município de Nossa Senhora das Dores; a Leste com os municípios de Aquidabã e Capela



Principais vias de acesso - SE-331; SE-230; BR -101; BR -231



Clima - Subsumido à Seco



Vegetação - Mata Secundária (Mata Atlântica) e Caatinga Arbustiva Arbórea.



Hidrografia - Rio Japaratuba



Relevo - Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares



Área de conservação e preservação



Atrativos Turísticos - Balneário Público Municipal Prefeito João Vieira



População Estimada (2021) – 4.008 (66^a > SE)



Área territorial (2021) – 128,393 km^2 (51^a > SE, com 0,6% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 31,2 hab/km^2 (67^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,604 (Médio, 26^a > SE)



1,1 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 282,36 (34° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 14,4 (49° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 8,4 (67° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)



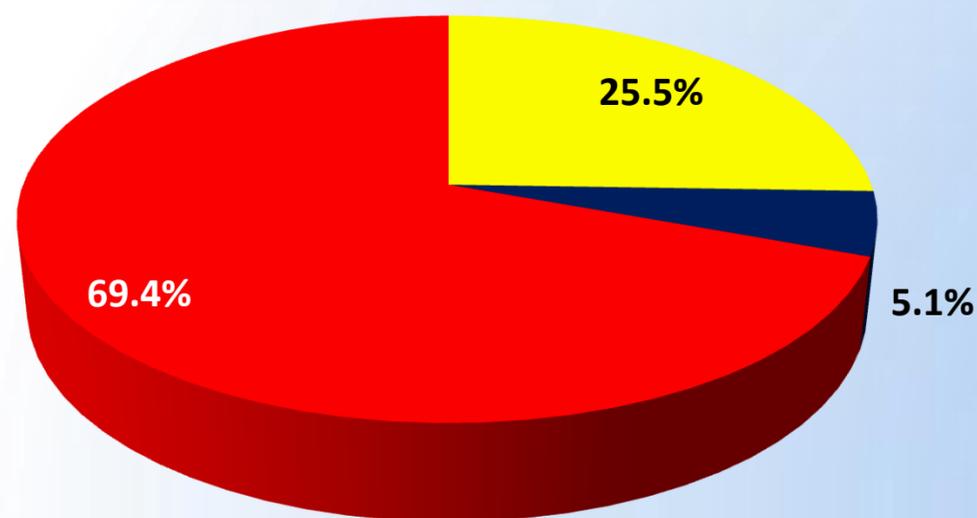
PIB - 2019



PIB R\$ 50,27 milhões

✓ 0,1% em relação ao Estado (67^a > SE)

Valor Adicionado Bruto (VAB) por Grandes Setores (%)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 12,24 milhões (48° > SE)



Indústria – R\$ 2,4 milhões (69° > SE)



Serviços – R\$ 33,21 milhões (70° > SE)

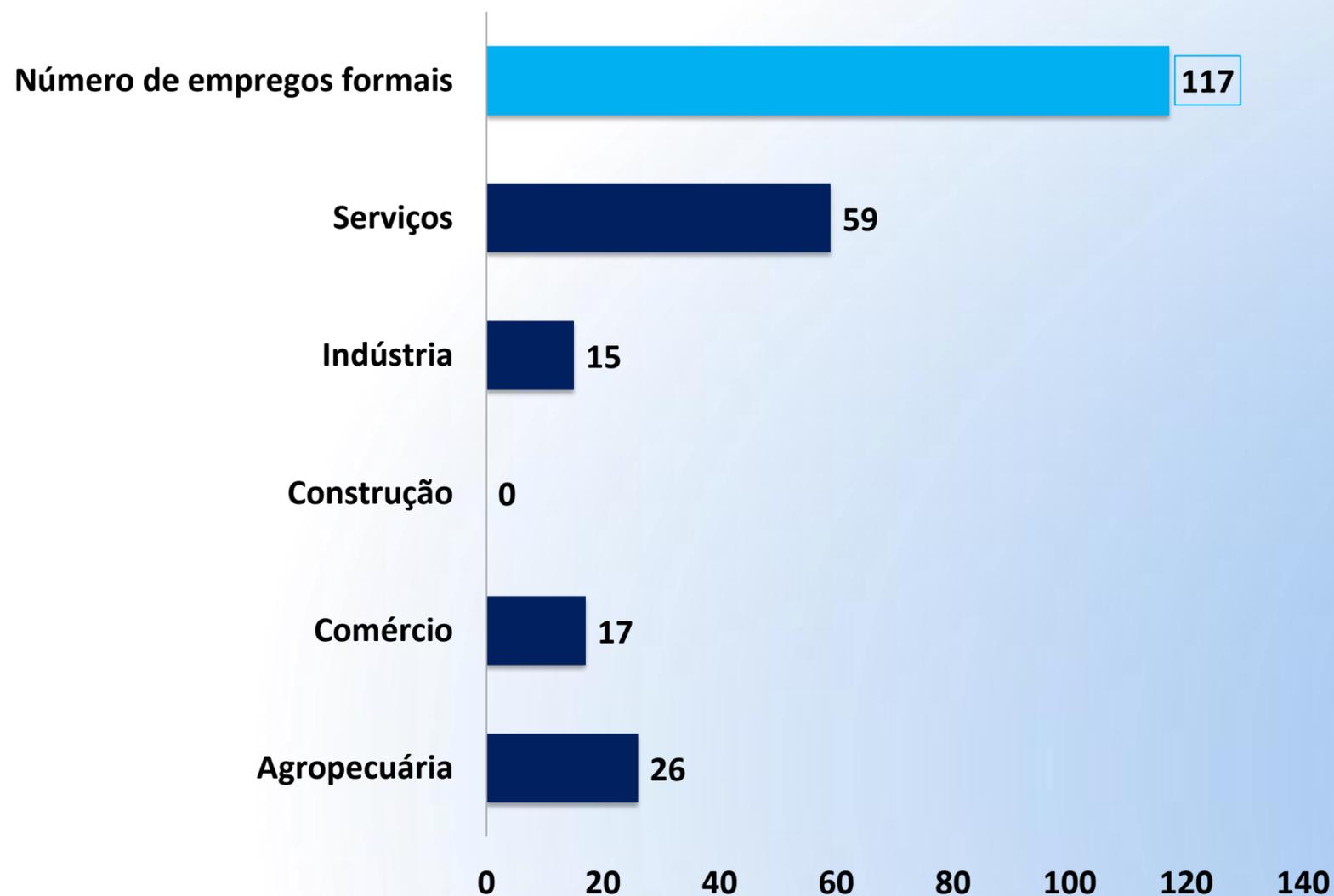
❑ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 47,98 milhões**

❑ **PIB per capita R\$ 12.608,77 (37° > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Cumbe



Varição de empregos (2021): -24

Principais segmentos que empregam por setor:

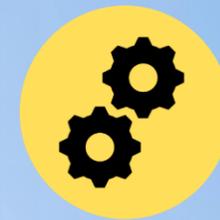
- 22 Pecuária
- 17 Comércio Varejista
- 10 Fabricação de Produtos de Borracha
- 47 Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas

Mais gerou emprego em 2021:

- 1 Comércio Varejista Não-Especializado

Mais perdeu emprego em 2021:

- 20 Construção de Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de Arte Especiais



1 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)



Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Milho (em grão)	17.401	16º
Mandioca	129	46º
Feijão (em grão)	13	60º
Amendoim (em casca)	5	34º

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Galináceos - total	34.260	36º
Galináceos - galinhas	8.590	27º
Bovino	7.980	43º
Ovino	1.240	33º
Vacas ordenhadas	880	37º
Equino	515	44º
Suíno - total	280	59º
Caprino	80	45º
Suíno - matrizes de suínos	25	56º



Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 25,2% (44° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 – 3,8

Meta 4,7 (Não atingiu a meta) – (63° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 3,3

Meta 4,6 (Não atingiu a meta) – (54° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 4,2

Meta 3,8 (Atingiu e ultrapassou a meta) – (1° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 23,0% (28° > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 57,8% (50° > SE)

FEIRA NOVA

Um pouco de sua história

Feira Nova é uma referência a feira livre e de troca de animais e couro iniciada, em 1936, na Fazenda Logrador. A feira proporcionou a edificação da povoação e o rápido crescimento do mesmo. A criação do município ocorreu, em 1963, com território desmembrado dos Municípios de Nossa Senhora das Dores e de Cumbe, tendo sido mantida a denominação. A urbanização da Cidade de Feira Nova teve como atrações, a feira e a pecuária além de ser fortemente influenciada pela migração do campo para a cidade em busca de oportunidade de trabalho e de qualidade de vida (processo conhecido por êxodo rural, registrado na maioria das cidades brasileiras, especialmente, na década de 1960).



Lei de criação - Lei estadual n. 1.211, de 18 de outubro de 1963.



Limites - Ao Norte os municípios de Nossa Senhora da Glória e Graccho Cardoso; ao Sul os municípios de São Miguel do Aleixo e Nossa Senhora das Dores; a Leste o município de Nossa Senhora da Glória e ao Oeste o município de São Miguel do Aleixo



Principais vias de acesso - SE-230; BR-101; BR-235



Clima - Semiárido



Vegetação - Caatinga Arbustiva Arbórea



Hidrografia - Córrego São Domingos, Rio do Cágado e Rio Salgado.



Relevo - Relevo Dissecado em Colinas e Interflúvios Tabulares



Área de conservação e preservação



Atrativos Turísticos



População Estimada (2021) – 5.617 (63^a > SE)



Área territorial (2021) – 183,273 km² (40^a > SE, com 0,8% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 30,6 hab/km² (68^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,587 (Baixo, 48^a > SE)



1,2 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 232,12 (60° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 19,2 (22° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 35,7 (20° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)



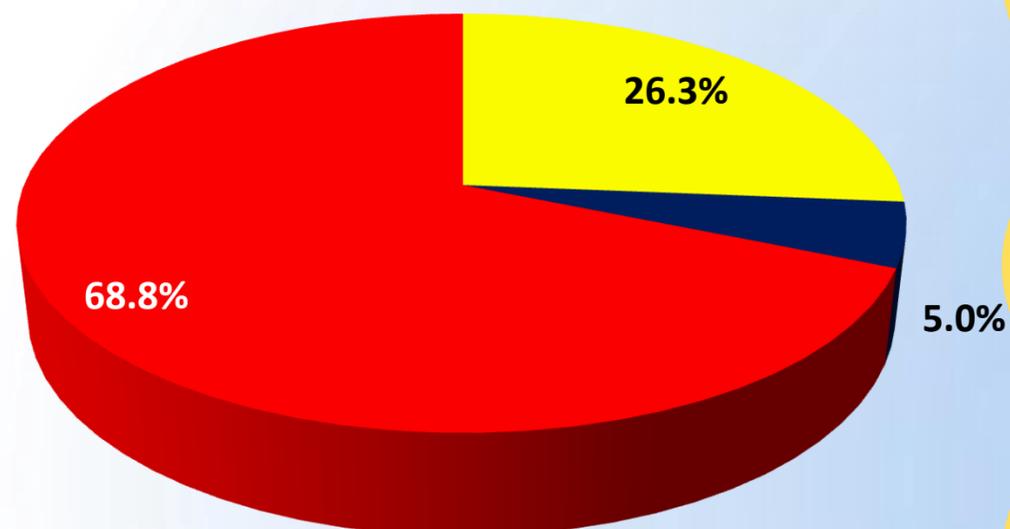
PIB - 2019



PIB R\$ 75,01 milhões

✓ 0,2% em relação ao Estado (61^a > SE)

Valor Adicionado Bruto (VAB) por Grandes Setores (%)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 18,68 milhões (35° > SE)



Indústria – R\$ 3,53 milhões (60° > SE)



Serviços – R\$ 48,88 milhões (63° > SE)

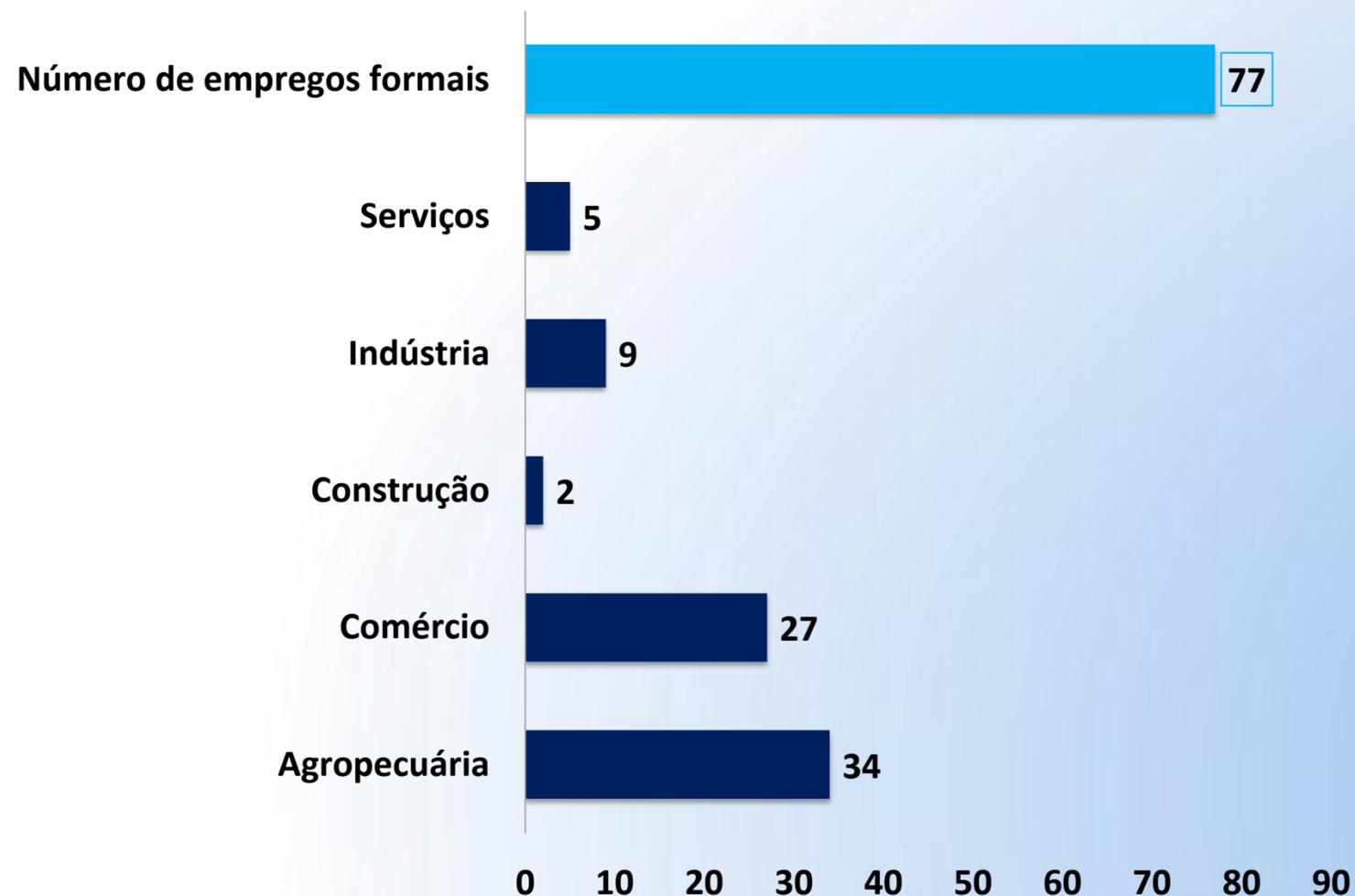
☐ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 71,10 milhões**

☐ **PIB per capita R\$ 13.433,82 (30° > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Feira Nova



Principais segmentos que empregam por setor:

- 32 Pecuária
- 26 Comércio Varejista
- 2 Construção de Edifícios
- 5 Captação, Tratamento e Distribuição de Água
- 3 Transporte, Armazenagem e Correio

Mais gerou emprego em 2021:

- 5 Construção de Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de Arte Especiais

Mais perdeu emprego em 2021:

- 1 Fabricação de Outros Produtos Alimentícios
- 1 Atividades Administrativas e Serviços Complementares



Varição de empregos (2021): 8



3 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)



Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Milho (em grão)	32.225	7º

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Galináceos - total	33.260	38º
Bovino	9.150	35º
Galináceos - galinhas	7.150	33º
Vacas ordenhadas	2.640	18º
Ovino	1.830	25º
Suíno - total	1.300	20º
Equino	660	37º
Caprino	220	26º
Suíno - matrizes de suínos	135	17º



Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 29,4% (19º > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1º ao 5º ano) 2019 – 3,5

Meta 4,4 (Não atingiu a meta) – (75º > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6º ao 9º ano) 2019 – 2,6

Meta 4,3 (Não atingiu a meta) – (72º > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – SEM IDEB ¹

Meta 3,1



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 0,0%

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 45,0% (74° > SE)

GRACCHO CARDOSO

Um pouco de sua história

Graccho Cardoso é uma homenagem ao ex-Governador Maurício Graccho Cardoso. A primeira povoação surgiu no século XVIII (Tamanduá, pela ocorrência desse animal na região), estando estreitamente ligadas à criação de gado bovino. Em 1943, a povoação foi elevada à categoria de Vila de Tamanduá, dez anos depois é criado o município com a mesma denominação, e território desmembrado de Aquidabã. A alteração do nome para Graccho Cardoso ocorreu, somente, em 1958. Sua criação também decorreu de decisão dos poderes constituídos, e a urbanização teve como atrativos a pecuária, as lavouras do milho e do abacaxi.



Lei de criação - Lei Estadual n. 525-A de 25 de novembro de 1953.



Limites - Ao Norte os municípios de Graccho Cardoso e Itabi; Ao Sul o município de Cumbe; A Leste o município de Aquidabã; e ao Oeste os municípios de Cumbe, Feira Nova e Nossa Senhora da Glória.



Principais vias de acesso - SE-170; SE-230; BR-101; BR-235



Clima - Semiárido



Vegetação - Mata Secundária (Mata Atlântica) e Caatinga Arbustiva Arbórea



Hidrografia - Rio Gararu e Rio Salgado



Relevo - Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares.



Área de conservação e preservação



Atrativos Turísticos - Açude Três Barras (lazer e festas)



População Estimada (2021) – 5.831 (62^a > SE)



Área territorial (2021) – 242,679 km^2 (32^a > SE, com 1,1% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 24,0 hab/km^2 (73^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,577 (Baixo, 55^a > SE)



1,8 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 247,13 (57° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 14,6 (47° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 11,4 (63° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)



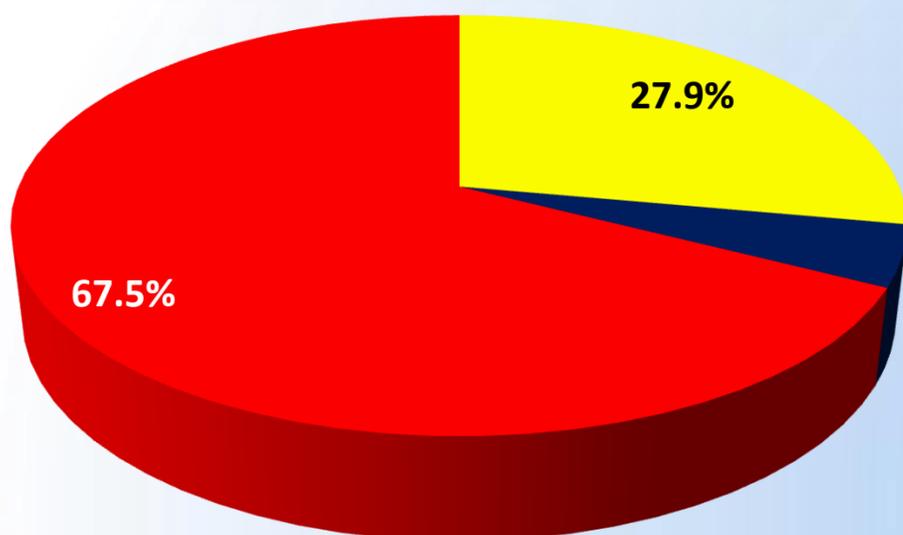
PIB - 2019



PIB R\$ 73,68 milhões

✓ 0,2% em relação ao Estado (62^a > SE)

Valor Adicionado Bruto (VAB) por Grandes Setores (%)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 19,42 milhões (34^o > SE)



Indústria – R\$ 3,26 milhões (63^o > SE)



Serviços – R\$ 47,00 milhões (64^o > SE)

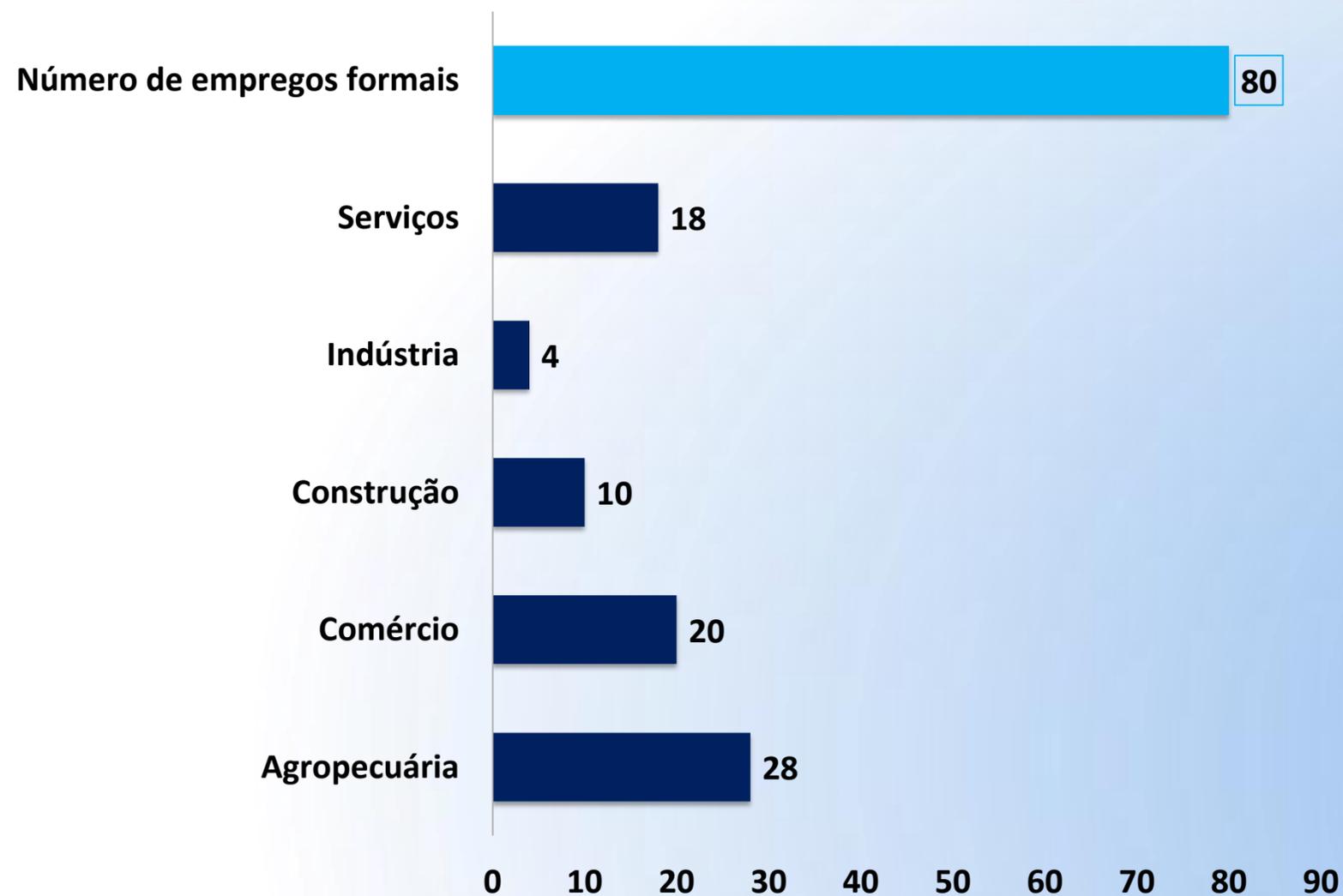
☐ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 69,68 milhões**

☐ **PIB per capita R\$ 12.664,75 (36^o > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Graccho Cardoso



Varição de empregos (2021): 11

Principais segmentos que empregam por setor:

- 23 Pecuária
- 16 Comércio Varejista
- 10 Construção de Edifícios
- 4 Captação, Tratamento e Distribuição de água
- 8 Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; 8 Transporte, armazenagem e correio

Mais gerou emprego em 2021:

- 10 Construção de Edifícios

Mais perdeu emprego em 2021:

- 5 Comércio Varejista Não-Especializado



2 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)



Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Milho (em grão)	23.202	10º
Abacaxi	1.313	4º
Feijão (em grão)	15	57º
Mandioca	6	59º

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Galináceos - total	36.540	34º
Bovino	9.050	36º
Galináceos - galinhas	3.870	43º
Ovino	3.250	16º
Vacas ordenhadas	2.260	20º
Suíno - total	1.150	28º
Equino	890	27º
Caprino	370	19º
Suíno - matrizes de suínos	90	21º



Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 30,2% (15° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 – 4,4
Meta 4,2 (Atingiu e ultrapassou a meta) – (29° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 3,8
Meta 4,7 (Não atingiu a meta) – (19° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 3,6
Meta 3,8 (Não atingiu a meta) – (17° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 8,0% (66º > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 70,4% (21º > SE)

ITABI

Um pouco de sua história

Itabi é um nome de origem indígena e se refere às duas pedras sobrepostas, naturalmente, existentes no local onde a povoação foi erguida, na última década do século XIX, com a denominação de Providência. O principal atrativo para a aglomeração foi a lavoura do algodão, proporcionando o crescimento urbano e a elevação da povoação à categoria de vila, em 1944, com a denominação de Itabi. A criação do Município também decorreu de decisão dos poderes constituídos, tendo o território sido desmembrado de Gararu e como principal atrativo a pecuária.



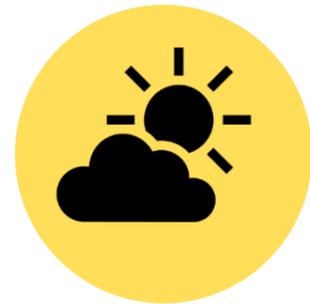
Lei de criação - Lei Estadual n. 525-A de 25 de novembro de 1953.



Limites - Ao Norte e ao Oeste o município de Gararu; Ao Sul os municípios de Canhoba e Graccho Cardoso; A Leste o município de Nossa Senhora de Lourdes



Principais vias de acesso - SE-170; SE-230; BR-101; BR-235



Clima - Semiárido



Vegetação - Caatinga Arbustiva Arbórea



Hidrografia - Rio Gararu, Rio Salgado e Rio da Onça



Relevo - Relevo Dissecado em Colinas e Interflúvios Tabulares



Área de conservação e preservação



Atrativos Turísticos - Festival do Jegue; Pedra da Paciência



População Estimada (2021) – 4.869 (65^a > SE)



Área territorial (2021) – 183,422 km² (39^a > SE, com 0,8% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 26,5 hab/km² (71^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,602 (Médio, 31^a > SE)



960 famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 273,39 (42º > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 23,4 (09º > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 13,6 (61º > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)



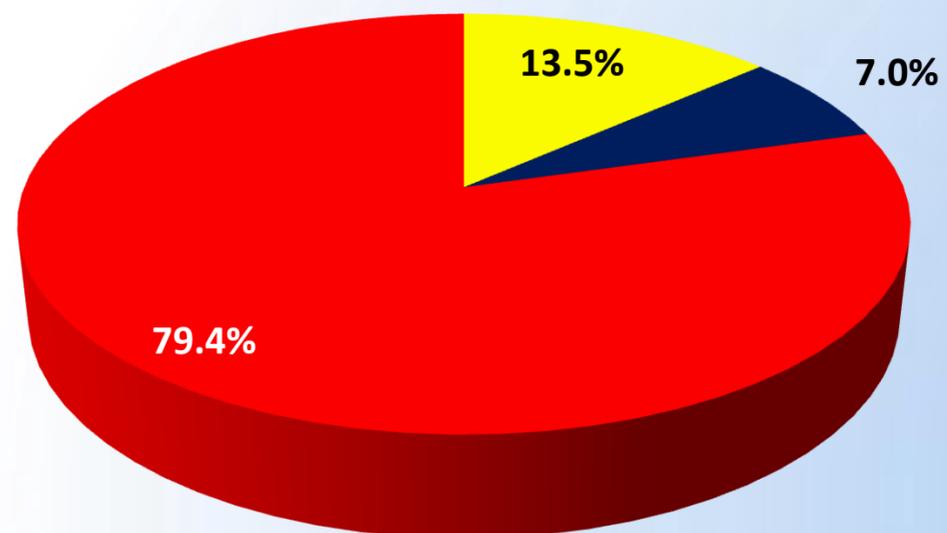
PIB - 2019



PIB R\$ 58,71 milhões

✓ 0,1% em relação ao Estado (65^a > SE)

Valor Adicionado Bruto (VAB) por Grandes Setores (%)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 7,51 milhões (57° > SE)



Indústria – R\$ 3,89 milhões (58° > SE)



Serviços – R\$ 44,00 milhões (65° > SE)

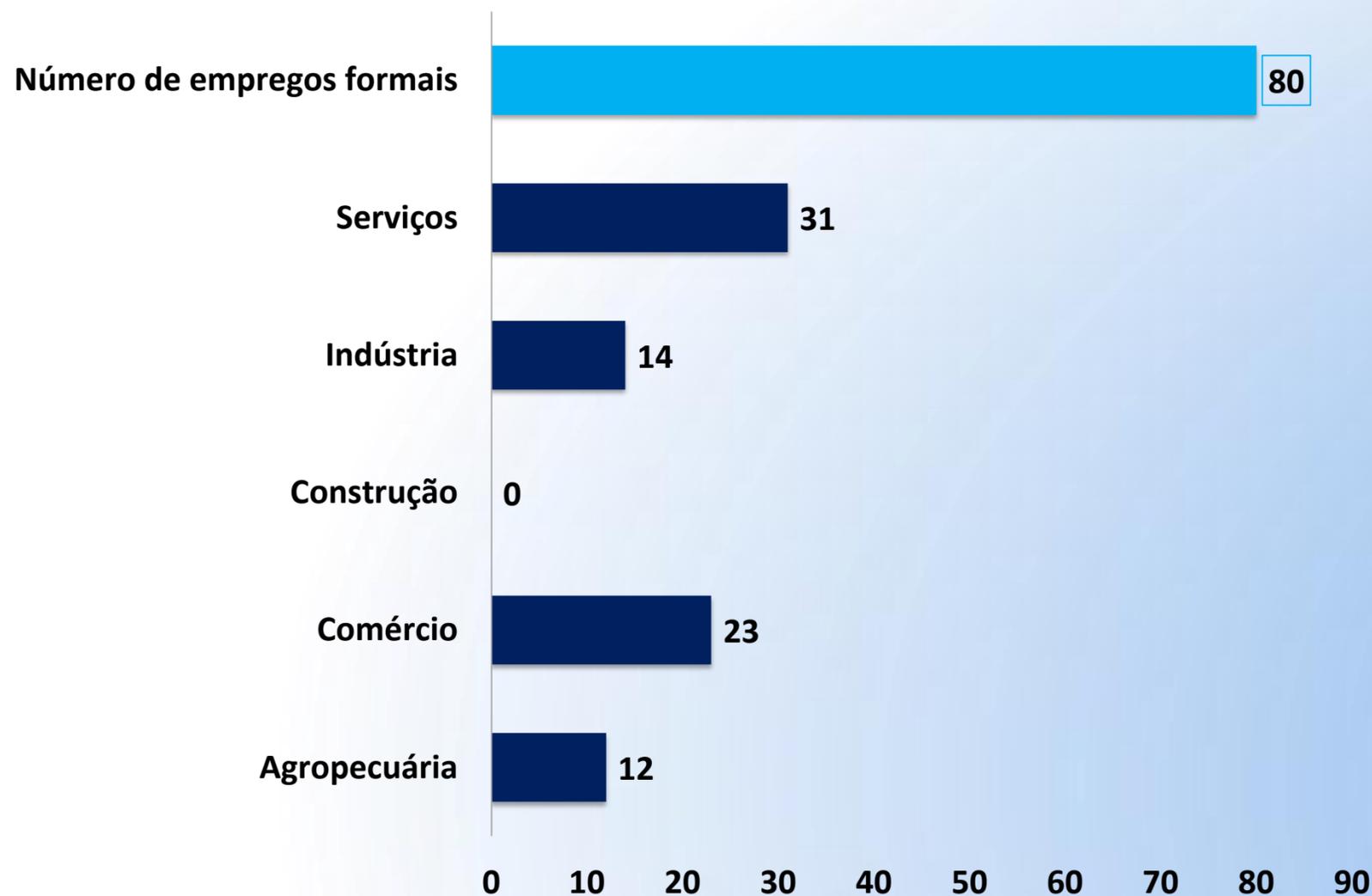
☐ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 55,40 milhões**

☐ **PIB per capita R\$ 11.975,32 (40° > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Itabi



Varição de empregos (2021): 4

Principais segmentos que empregam por setor:

- 7 Pecuária
- 23 Comércio Varejista
- 10 Captação, Tratamento e Distribuição de água
- 26 Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas

Mais gerou emprego em 2021:

- 5 Telecomunicações

Mais perdeu emprego em 2021:

- 6 Educação Infantil e Ensino Fundamental



5 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)



Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Milho (em grão)	5.192	23º
Feijão (em grão)	8	65º

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Galináceos - total	35.840	35º
Bovino	10.850	31º
Galináceos - galinhas	3.150	49º
Vacas ordenhadas	3.150	14º
Suíno - total	1.550	19º
Ovino	1.530	27º
Equino	610	40º
Caprino	190	28º
Suíno - matrizes de suínos	175	13º



Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 29,1% (21° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 – 3,6

Meta 4,5 (Não atingiu a meta) – (73° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 3,7

Meta 4,9 (Não atingiu a meta) – (27° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 3,5

Meta 4,6 (Não atingiu a meta) – (25° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 7,3% (67º > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 56,5% (56º > SE)

NOSSA SENHORA DAS DORES

Um pouco de sua história

Nossa Senhora das Dores é uma homenagem à Nossa Senhora das Dores, padroeira da povoação surgida em meados do século XIX (Enforcados), estando estreitamente ligada às lavouras de algodão e cana de açúcar. Sua elevação à categoria de Vila ocorreu, em 1859, e à categoria de município, com a denominação de Nossa Senhora das Dores, somente, em 1920, com território desmembrado dos Municípios de Capela e Divina Pastora. A urbanização da Cidade teve crescimento moderado e, como principais atrativos a criação de gado bovino, as lavouras de milho, de cana-de-açúcar, de mandioca e de abacaxi



Lei de criação - Lei Estadual n. 795, de 23 de outubro de 1920.



Limites - Ao Norte os municípios de Feira Nova e Cumbe; Ao Sul os municípios de Santa Rosa de Lima, Divina Pastora e Muita Bonita; A Leste os municípios de Capela e Siriri; Ao Oeste os municípios de Ribeirópolis e São Miguel do Aleixo



Principais vias de acesso - SE-230; BR-101; BR-235



Clima – Semiárido à seco



Vegetação - Mata Secundária (Resquícios de Mata Atlântica) e Caatinga Arbustiva Arbórea



Hidrografia - Rio Sergipe, Rio Morcego e Rio Cotinguiba.



Relevo - Relevo Dissecado em Colinas e Interflúvios Tabulares (Pediaplano Sertanejo) e Superfícies Tabulares Erosivas (Tabuleiro Costeiro).



Área de conservação e preservação



Atrativos Turísticos - Lagoa Grande (ponto de lazer)



População Estimada (2021) – 26.957 (20^a > SE)



Área territorial (2021) – 482,412 km² (14^a > SE, com 2,2% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 55,9 hab/km² (43^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,600 (Médio, 32^a > SE)



5,7 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 287,16 (32º > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 13,9 (53º > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 38,6 (16º > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)



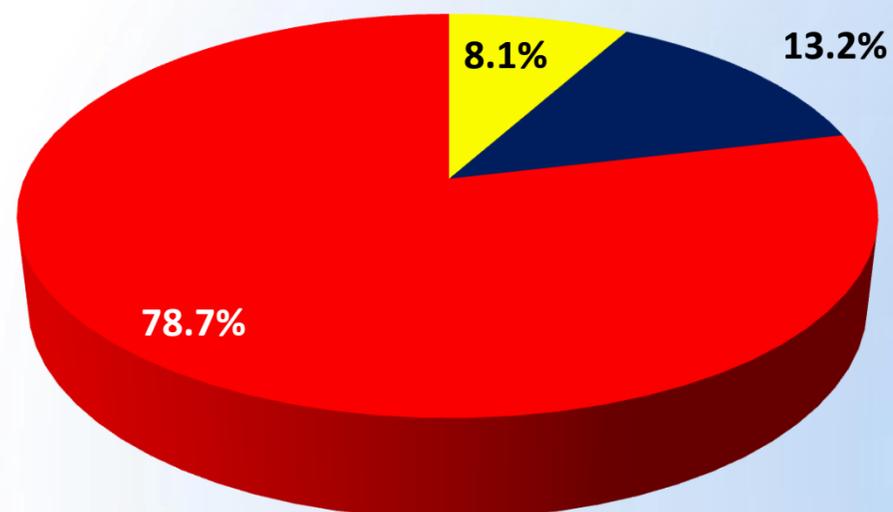
PIB - 2019



PIB R\$ 343,41 milhões

✓ 0,8% em relação ao Estado (20^a > SE)

Valor Adicionado Bruto (VAB) por Grandes Setores (%)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 25,44 milhões (26^o > SE)



Indústria – R\$ 41,69 milhões (22^o > SE)



Serviços – R\$ 248,65 milhões (18^o > SE)

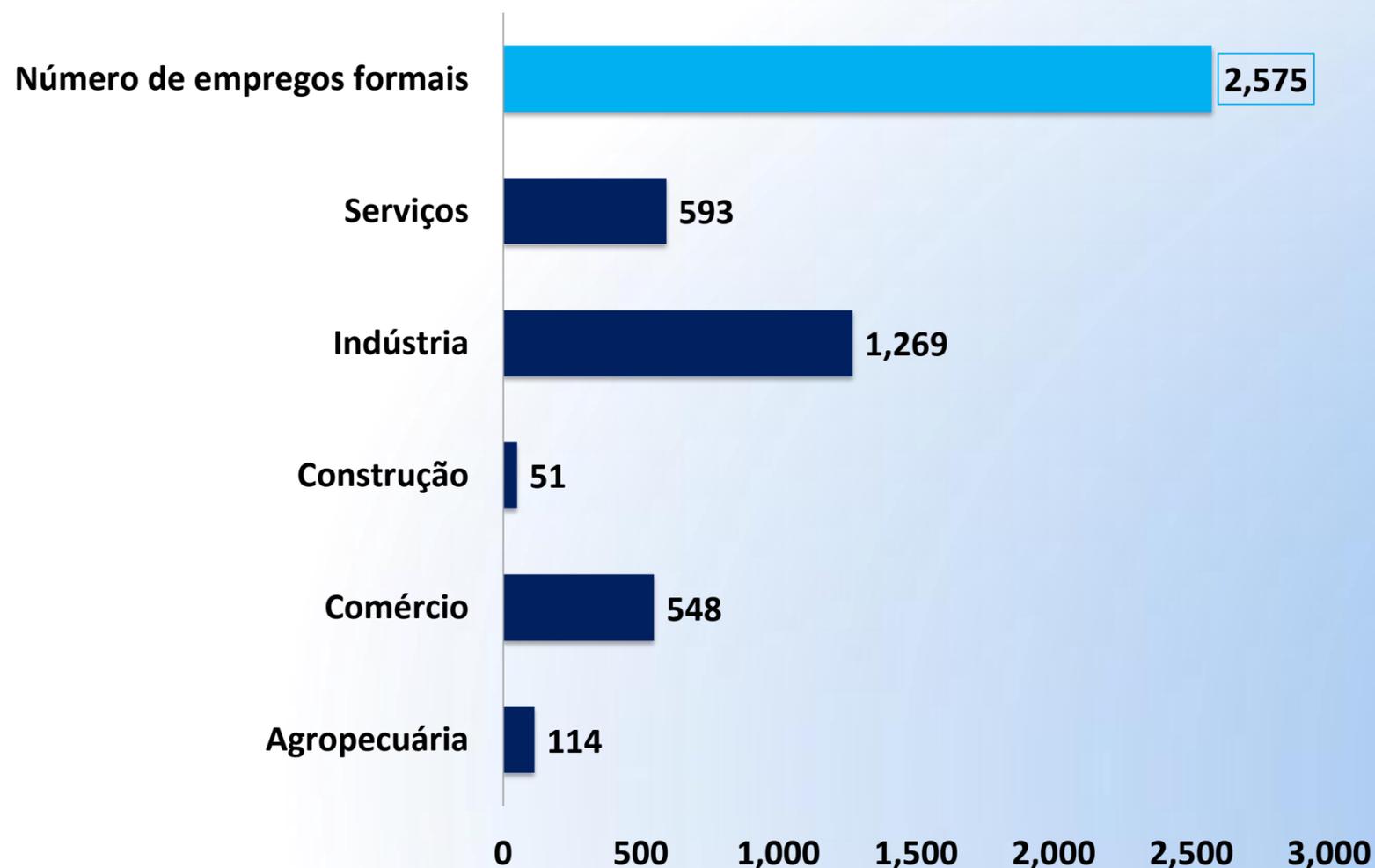
☐ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 315,79 milhões**

☐ **PIB per capita R\$ 12.896,12 (35^o > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Nossa Senhora das Dores



Varição de empregos (2021): 242

Principais segmentos que empregam por setor:

- 101 Pecuária
- 482 Comércio Varejista
- 42 Construção de Edifícios
- 1170 Fabricação de Biocombustíveis
- 169 Transporte, armazenagem e correio; 133 Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; 113 Administração do Estado e da Política Econômica e Social

Mais gerou emprego em 2021:

- 206 Fabricação de Biocombustíveis

Mais perdeu emprego em 2021:

- 44 Transporte Terrestre



26 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)



Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Milho (em grão)	25.780	9º
Cana-de-açúcar	6.720	10º
Mandioca	322	39º
Banana (cacho)	228	29º
Abacaxi	75	12º
Amendoim (em casca)	30	16º
Feijão (em grão)	23	48º
Laranja	21	22º
Coco-da-baía	13	36º

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Galináceos - total	87.620	21º
Galináceos - galinhas	46.250	5º
Bovino	35.140	9º
Vacas ordenhadas	2.710	17º
Ovino	2.480	22º
Equino	1.760	11º
Suíno - total	1.760	16º
Caprino	330	21º
Suíno - matrizes de suínos	75	27º



Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 27,7% (30° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 – 4,1

Meta 4,9 (Não atingiu a meta) – (47° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 3,5

Meta 4,2 (Não atingiu a meta) – (42° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 3,5

Meta 3,5 (Atingiu a meta) – (25° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 18,1% (37° > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 60,4% (46° > SE)

REFERENCIAS

CENTRAL DE INFORMAÇÕES COMERCIAIS LTDA (CINFORM). **HISTÓRIA DOS MUNICÍPIOS**: um jeito fascinante de conhecer Sergipe. Aracaju: CINFORM, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, 1959.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Agropecuário 2017**.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Produção Agrícola Municipal, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). PESQUISA DA PECUÁRIA MUNICIPAL, 2021.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Novo Caged, 2021.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Rais, 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – INEP, 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE - DataSUS, 2021.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, 2021.

FUNDAÇÃO ABRINQ, 2021 - <https://observatoriocrianca.org.br/>.

SANTOS, Aldeci Figueiredo; ANDRADE, José Augusto. **DELIMITAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO DO BRASIL SEMI-ÁRIDO**: Sergipe. Aracaju: UFS, 1992.

UNIVERSIDADE TIRADENTES. **Sergipe Panorâmico**. Aracaju: UNIT, 2002.

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

FICHA TÉCNICA

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (SUPERPLAN) Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Gleideneides Teles dos Santos

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira

Fernanda dos Santos Lopes Cruz

Acacia Maria Barros Souza

Cleverton dos Santos